ATIVO CIRCULANTE

Disponível (nota 4) Anlicações (nota 5)

Outros créditos operacionais (nota 6)

Títulos e Créditos a Recebe

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo Aplicações (nota 5)

Participações societárias

Imobilizado (nota 7)

nvestimentos

Bens móveis Outras imobilizações

PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S/A

CNPJ: 07 163 211/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas e Participantes: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias mil (R\$ 2.380 mil em 2016). O Patrimônio Líquido houve uma redução no seu valor em mii (K\$ 2.300 mii em 2016). O Patrimonio Liquido notive uma redução no seu valor em virtude de distribuição de lucros no ano, atingindo R\$ 20.963 mil (R\$ 27.126 mil em 2016) De acordo com às disposições contidas na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações declaramos a capacidade financeira e a intenção da Sociedade em manter, até o vencimento colocamos à disposição de V.Sas. as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Destacamos que o lucro líquido registrado no período foi de R\$ 1.837

BALANCO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais) PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31.12.17 31.12.16 31.12.17 31.12.16 83.98 CIRCUI ANTE 8.786 772 8.007 6 Contas a pagar (nota 8) Obrigações a pagar 83.024 884 Impostos e encargos sociais a recolher Impostos e contribuições Débitos de operações com seguros e resseguro Outros débitos operacionais (nota 9)

Provisões técnicas - seguros (nota 10) 476 1.03 PASSIVO NÃO CIRCULANTE 23 23 Outros débitos Provisões iudiciais (nota 16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 14) 27.126 Capital social Aumento de capital (em aprovação) 4.800

85.023 90.516 Total do Passivo e Patrimônio Líquido 90.516 85.023 As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de Reais) Aumento de Capital Lucros em Aprovação Total Lucros Saldos em 30 de junho de 2017 10.200 16.926 1.014 28.140 Aumento de capital (AGE de 27/12/17) Lucro líquido do semestre 4 800 823 823 Proposta para distribuição do Resultado (92) (1.309) Reserva Legal Reserva estatutária 1.309 Reserva Especial para Dividendos Saldo em 31 de dezembro de 2017 (436) 4.800 Saldos em 31 de dezembro de 2016 10.200 16.926 27.126 4.800 Lucro líquido do semest 1.837 1.837 roposta para distribuição do Resultado 92 1.309 (92) Reserva Legal Reserva estatutária Reserva Especial para Dividendos (436) (8.000)Saldo em 31 de dezembro de 2017 Saldos em 31 de dezembro de 2015 24.746 2 380 Lucro líquido do exercício roposta para distribuição do Resultado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com Sede e Foro em Belo Horizonte — MG, autorizada a operar com seguros de pessoas e com Planos de Previdência Complementar Aberta, em todo o território nacional. A Entidade foi constituída por AGC de 08.09.2004 e autorizada a operar através da Pontaria da Superintendéncia de Seguros Privados (Sussep) nº 2.064, de 13 de dezembro de 2004, Processo nº 15414.003365/2004-33. Em 20 de junho de 2005, a Entidade obteve aprovação da SUSEP para operar com o Plano de Previdência Complementar Aberta, na modalidade Plano Individual de Pecúlio por Morte, conforme Processo nº 15414.001885/2005-92, iniciando as vendas em agosto de 2005. Desde setembro de 2015, a Previmax não possui mais riscos, tendo em vista que os contratos deste plano se encontram todos cancelados. Em janeiro de 2006, passou a operar com o Convênio de Via Terrestre – DPVAT, para as categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4, conforme Processo Susep nº 15414.004917/2005-10. Com a edição da Resolução CNSP nº 332/2015, foi unificada a operação do Seguro DPVAT, tendo o Consórcio que opera nas categorias 1, 2, 9 e 10 absorvendo o Consórcio das categorias 3 e 4, sendo tais atos ratificados pelas seguradoras consorciadas. O consórcio DPVAT é administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios dos Seguro DPVAT, em estrita observância as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privátos – CNSP. 1. CONTEXTO OPERACIONAL

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas normas contábeis, em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, regulamentadas por Circulares da Susep e apresentadas com observância ao Plano de Contas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, instituído pela Circular Susep nº 5117/2015 e posteriores alterações, sendo cumpridos, quando aplicável, os critérios estabelecidos pelos Pronunciamentos editados pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis/Conselho Federal de Contabilidade. Não foi apresentada a Demonstração de Resultado Abrangente por não existir resultados abrangentes no período.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Reserva Especial para Dividendos Saldo em 31 de dezembro de 2016

estatevenous perior de Contabilidade. Na foi apresentada a Demonstração de Resultado Abrangente por não existir resultados abrangentes no período.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis são: a. Apuração do Resultado: As receitas e despesas são reconhecidas e apropinadas segundo o regime de competência. b. Ativo e Passivo Circulante: Os ativos são demonstrações valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como os eficitos de ajuste de ativo para o valor de mercado ou de realização Mensalmente, é procedida a revisão dos valores inscritos no Ativo e no Passivo Circulantes, com o objetivo de transfeirr para o Não Circulante aqueles cujos vencimentos ultragassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. c. Classificação dos Títulos e Valores Mobilários: Os titulos e valores mobilários são classificação dos Títulos e Valores Mobilários: Os titulos e valores mobilários são classificação dos revanda baseadas em seus valores jutores jutores cargos expecíficas, de acordo com a intenção de negociação e a capacidade financeira da Entidade, atendendo aos seguintes critérios: valor justo por meio do resultado – quando a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores jutores jutores de compra e venda baseadas em seus valores jutores jutores de compra e venda de Entidade, de acordo com a maturidade do titulo e soa ajustes decorrentes de variações do valor justo, que não sejam perdas por redução ao valor recuparável, asó a reconhecidos no resultado do período; • Disponíveis para venda — os instrumentos financeiros com esta classificação ao mátor recuparável a valor de valor de capacidade do contribucição se do valor justo, que não sejam perdas por redução ao valor recuparável do com esta classificaçã

a de numerários, de propriedade da Sociedade, em poder de

31.12.16 • Banco BS2 S.A. • Valores em trânsito Total – R\$ 1.000

Os valores em trânsito referem-se ao resgate D+30 efetuado no Fundo de Investimento Multimercado, cuja data da liquidação coincidiu com o dia 29/12/2017, onde a Febraban declarou como feriado bancário. O gestor do fundo transferiu o recurso no primeiro útil seguinte, que caiu em nossa conta corrente no dia 02/01/2018.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Letras Tesouro Nacional – LFT

Os Títulos e Valores Mobiliários encontram-se registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, até a sua liquidação financeira e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, assim demonstrados

	Exercício findo em 31.12.17	%	Exercício findo em 31.12.16	%
Quotas de Fundos de Investimentos	60.437	78,70	67.798	81,05
Itaú FI RF Consórcios DPVAT	1.399	1.82	1.720	2,06
Bradesco FI RF Consórcios DPVAT	11.280	14,69		14.24
BB FI RF Consórcios DPVAT	17.761	23.13		20,19
CEF FI RF Consórcios DPVAT	6.245	8.13	5.911	7,07
Icatu FI RF Consórcios DPVAT	2.980	3.88		3,56
Safra FI RF Consórcios DPVAT	7.377	9,61	6.669	7,97
Mapfre FI RF Consórcios DPVAT	4.918	6.40		6,32
Porto FI RF Consórcios DPVAT	5.705	7.43	3,493	4.17
Santander FI RF Consórcios DPVAT	2.772	3,61		2,40
Total dos Fundos Soberanos DPVAT	60.437	78,70		67,98
Adam Macro FIC DE FIM		-	10.932	13,07
Total do Fundo Multimercado			10.932	13,07
Títulos de Renda Fixa – Públicos	16.356	21.30	15.851	18,95
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	16.356	21.30	15.851	18.95
Total da Carteira – R\$ 1.000	76.793	100,00	83.649	100,00
Circulante	76.793	100,00	83.024	99,25
Longo Prazo			625	0,75
Os títulos e valores mobiliários estão devidame e ajustados como segue:	nte classifi	cados pel	custo de	aquisição
Categoria e Natureza	Data Vencto.	Taxa de Juros	Valor de Mercado	Valor da Curva

Valor justo por meio do resultado Quotas de Fundos. Investimentos 60.437 I etras Financeiras Tesouro – LFT 01/03/2021 Anbima 15 260 15 260

Total da Carteira - R\$ 1.000 76.792 76.793 A Entidade adota o PU do Mercado Secundário ANBIMA como parâmetro para o valor de nercado dos títulos públicos federais em garantia das Provisões Técnicas constituídas

01/03/2018 Anbima

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábei

(2.261)

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						
	Exercício findo em	Aplica-			Rend. /		Exercício findo em
	31.12.16	ções	Resgates	Transf.	Atualiz.	IRRF	31.12.17
Valor justo por meio do resultado	83.024	15.744	(28.899)	(3.102)	8.930	-	75.697
 Letras Financeiras Tesouro – LFT 	15.226	5.575	(6.482)	(374)	1.315		15.260
 Fundos Soberanos DPVAT 	56.866	5.169	(4.761)	(2.728)	5.891	-	60.437
 Fundo Multimercado 	10.932	5.000	(17.656)	` -	1.724	-	-
Mantidos até o vencimento	625	-	` -	374	97	-	1.096
 Letras Financeiras Tesouro – LFT 	625			374	97		1.096
Total – R\$ 1.000	83.649	15.744	(28.899)	(2.728)	9.027		76.793

. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES

D. CRELITIOS DIAS D'ENAÇUES Refere-se a resultado mensal acumulado com as operações do Consórcio DPVAT, com distribuição de 50% deste valor no mês subsequente da apuração e o restante no inicio do exercicio seguinte, após aprovação pelo Conselho de Administração da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A e reembolso de valores com ações judiciais, conforma demonstrado:

	Exercíci	o findo en
	31.12.17	31.12.10
Seguro DPVAT - Consórcios 1 e 2	438	67
Reembolso de ações judiciais	210	21
otal – R\$ - 1.000	648	88

7. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O Imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Consórcio DPVAT. São demonstrados ao custo de deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O Intangível corresponde a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos do Consórcio DPVAT, tais como despesas com desenvolvimento para sistemas de computação e serão amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem Estão assim representados:

Equipamentos Móveis, máquinas e utensílios Veículos	120 41 5	121 28 4
Benfeitorias em imóveis de terceiros Depreciações e amortizações acumuladas Total do Imobilizado – R\$ mil Intangível:	150 (154) 162	98 (126) 125
Desenvolvimento de sistemas de computação Amortização acumulada Total do Intangível – R\$ 1.000	176 (33) 143	133 (22) 111
8. CONTAS A PAGAR Estão assim demonstrados:	Exercício 1	finda am
Composição	31.12.17	31.12.16
Obrigações a pagar	8.007	
Fornecedores pessoas jurídicas	6	<u>6</u>
Aluguéis a pagar	1	-
Dividendos a pagar	8.000	-
Impostos e encargos sociais a recolher		69
Imposto de renda	-	28
 Imposto sobre serviços 	-	5
 Contribuições previdenciárias 	-	23
Fgts	-	8
 Contribuições sociais retidas na fonte 		5
Provisão para impostos e contribuições	779	697
 Imposto de renda 	797	1.029
 Contribuição social 	657	850
 Cofins 	-	12
■ Pis	(44.0)	2
 (-) Antecipação de imposto de renda 	(414)	(704)
(-) Antecipação de CSLL Table 1 Page 200	<u>(261)</u> 8.786	<u>(492)</u>
Total – R\$1.000		
Em 27/12/2017, os acionistas da companhia, em assembl aprovaram a distribuição de dividendos no valor de R\$8.000 extraída da conta de Reserva de Lucros apurados até 31/12/2016	(oito milhões	

DÉBITOS DAS OPERAÇÕES

,	Exercí	cio findo em
Operações de Seguros do Consórcio DPVAT	31.12.17	31.12.16
 Provisão para resgate de títulos garantidores das reservas técnicas 	81	13
 Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível 	306	236
Total – R\$ 1.000	387	249

10. PROVISÕES TÉCNICAS a. Provisões - elaboradas sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado contratado pela Entidade e pela Seguradora Líder administradora dos Consórcios DPVAT, com base nas notas técnicas atuariais que deram origem aos planos de beneficios e com observância às normas legais, apresentando a seguinte posição. Provisões Técnicas Exercício findo em 31.12.17 31.12.16

Seguros		
Sinistros a liquidar – PSL	7.892	11.419
Sinistros ocorridos e não avisados – IBNR	52.127	44.998
Despesas administrativas – PDA	337	436
Total das Provisões Técnicas – R\$ 1.000	60.356	56.853
b. Composição - As reservas técnicas foram assim compostas:		
Circulante		io findo em
	31.12.17	31.12.16
Seguros		
No início do exercício	56.853	40.827
Receitas de capitalização	5.891	6.840
Reversão das provisões técnicas	(13.008)	(17.977)
Constituição das provisões técnicas	10.620	27.163
Total das Provisões Técnicas – R\$ 1.000	60.356	56.853
c. Cobertura - As reservas técnicas estão garantidas por títul	os e valores	mobiliários
custodiados em instituições financeiras, de acordo com a Resoluç		4, de 13 de
novembro de 2015 e suas atualizações, e estão assim compostas		
		io findo em
Adicina and Calcartura	24 42 47	24 42 46

11. PROVISÕES PARA PASSIVOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE SEGUROS

Letras Financeiras do Tesouro - LFT

Total - R\$ 1.000

11. PROVISUES PARA PASSIVUS UNUMBOS DE COMMENTE DE CONTROLE SE CONTROLE MOVIMENTA DE CONTROLE SE CONTR constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados — CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuaniais (NTA). Devido à publicação da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações, as provisões técnicas passaram a ser auditadas pela Auditoria Atuarial Independente a partir da data-base de 31/12/2014. Os normativos que disciplinam as provisões técnicas são a Resolução CNSP nº 321/2015 e na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as quais são calculadas pelo Atuário Responsável Técnico, auditadas pela Auditoria Atuarial Independente e fiscalizadas de forma continua pela SUSEP. Conforme já comentado, uma vez que não há mais riscos em vigor relativos ao plano de pecúlicinRS anteriormente operado pela Entidade, não houve necessidade de constituir-se provisões técnicas para este fin no decorrer deste exercício. As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos, a partir de 01/01/2015, e sua evolução, até a data-base atual de 31/12/2017:

Previdência Complementar - Pecúlio/RS: Movimentação das Provisões

					K\$ 1.000
Competências	PPNG*	PSL	IBNR	PDR	PCC
Saldo 01/01/2015			4	-	-
Constituições	-	-	14	-	135
Reversões	-	-	(16)	-	(135)
Saldo 31/12/2015			2	-	
Constituições	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	(2)	-	
Saldo 31/12/2016				-	
Constituições	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	
Saldo 31/12/2017			-	-	
PPNG + RVNE					

Previdência Complementar- Pecúlio/RS: Variação das Provisões Técnicas

			R\$ 1.000
Provisão	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
PPNG*	-	-	
PSL	-	-	-
BNR	-	(2)	(2)
PDR	-	` -	
PCC		-	-
PPNG + RVNF			

12. APLICAÇÃO INICIAL DO CPC 43 Divulgações adicionals requeridas pela Circular SUSEP 517/2015: Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados. O plano de Pecúlio/RS, operado até setembro de 2015, conforme já divulgado, possuía os os ativos financeiros classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento" conforme detalhamento apresentado nas notas explicativas. Reiteramos nossa prática de manutenção de adequados processos de controles internos e de *compliance*, com

estrita observância das normas emanadas pela Superintendência de Seguros Privados -						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações)						
Semestre						
	findo em		o findo em			
	31.12.17	31.12.17	<u>31.12.16</u>			
Prêmios emitidos	7.104	21.118	32.003			
Variações das provisões técnicas de prêmios	166		(224)			
Prêmios ganhos	7.270		31.779			
Receita com emissão de apólices	636	1.871	1.894			
Sinistros ocorridos	(5.976)	(17.767)	(27.237)			
Custos de aquisição - seguros	(84)	(249)	(448)			
Outras receitas e despesas operacionais - seguros	(788)	(2.244)	(2.437)			
Outras receitas e despesas operacionais - previdência	` -	` _	` (24)			
Despesas administrativas	(1.099)	(1.955)	(1.883)			
Despesas com tributos	` (110)	(629)	(1.228)			
Resultado financeiro	1.625	3.223	3.851			
Resultado patrimonial	-	7	6			
Resultado operacional	1.474	3.287	4.273			
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		4	(15)			
Resultado antes dos impostos e participações	1.474	3.291	4.258			
Imposto de renda (nota 18)	(356)	(797)	(1.028)			
Contribuição social (nota 18)	(295)	(657)	(850)			
Lucro líquido	823	1.837	2.380			
Quantidade de ações	13.120.700	13.120.700	8.922.078			
Lucro líquido por ação	0,06	0,14	0,27			
As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.						

parâmetros técnicos a seguir Parâmetro Definição Pecúlio por Morte - Cobertura Vitalícia Regime Financeiro de Repartição Simples 15414.001885/2005-92 Estrutura de Custei Nº do Processo SUSEF ivelado em 30% (trinta por cento) SO-1958 Male Jarregamento: Tábua Biométrica utilizada: ao ano, ou equivalente mensal de 0,48675% Taxa de Juros:

13. GERENCIAMENTO DE RISCOS a. Riscos de Seguro: a.1. Análise Qualitativa: Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos: A Entidade tem sua atuação junto ao mercado de seguros exclusivamente amparada nas operações do ramo DPVAT, o qual não é objeto de realização do TAP, por força normativa. Cabe salientar que a PREVIMAX operou um único plano de previdência, com benefício de pecúlio vitalício, estruturado no regime de repartição simples, o qual não possui mais riscos em vigor em 31/12/2017, uma vez que todos os contratos relativos a este plano se encontram cancelados desde setembro de 2015. As taxas de sinistralidades aferidas com este plano de pecúlio eram baixas, pois se observaram poucos casos de avisos de sinistros nos anos anteriores ao encerramento do plano de previdência

A Entidade concentra em sua estrutura financeira/contábil a responsabilidade em relação ao controle dos capitais de risco e o decorrente acompanhamento de sua solvência. En consequência da extinção da carteira de pecúlio, não opera com repasse de riscos sob nenhuma modalidade. A PREVIMAX define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra. Como todos os contratos relativos à carteira de pecúlio da Entidade foram cancelados e atualmente não se observam obrigações decorrentes dos mesmos, conclui-se que não há mais riscos em vigor na data-base. a.2. Análise Quantitativa: <u>Análise de sensibilidade e concentração de risco</u>: O plano de pecúlio teve sua operação encerrada ao final de 2015 e, portanto, não houve arrecadação (receita) proveniente deste plano desde então, uma vez que não possui mais nenhum participante. Considerando que a Entidade opera com o ramo DPVAT e com o objetivo de divulgar seu parâmetro financeiro de receita referente ao ano de 2017, o quadro abaixo apresenta a composição de sua arrecadação, inclusive com o valor do DPVAT apenas para efeito comparativo em relação ao mesmo período

Arrecadação		Arrecadação	
ano / 2017	%	ano / 2016	%
21.118	100,0%	32.003	100,0%
-	0,0%	-	0,0%
21.118	100,0%	32.003	100,0%
	ano / 2017 21.118	ano / 2017 % 21.118 100,0% - 0,0%	ano / 2017 % ano / 2016 21.118 100,0% 32.003 - 0,0% -

Considerando-se a extinção da carteira de pecúlio e o fato de não haver mais riscos em vigor na data-base de 31/12/2017, não se detectou, tecnicamente, razões para proceder-se a testes de sensibilidade. b. Tabelas de desenvolvimento de sinistro: Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição abaixo indicamos os valores referentes ao desenvolvimento dos sinistros/be

Período	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Saldo anterior	2			
Retidos	13	12		
Exercício atual	9	7	-	-
Exercícios anteriores	4	5	-	
Pagamentos	15	12	-	
Exercício atual	8	6	-	-
Exercícios anteriores	7	6	-	
Saldo final		-	-	
A tabela a seguir mostra o desenvo pecúlio:	olvimento de pa	gamentos do	s sinistros/be	enefícios de
				R\$ 1.000

ecúlio:				
				R\$ 1.000
Período	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Provisão período anterior	2	-		-
Pagamentos				
Jm ano mais tarde	2	-		-
Dois anos mais tarde	2	-		
rês anos mais tarde	2	-		
Quatro anos mais tarde	2			

14. PATRIMÔNIO I ÍQUIDO Está assim demonstrado: a. O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$10.200 mil e representado por 8.922.078 ações ordinárias sem valor nominal

Acionistas:	Especie	açoes	%
Banco BS2 S.A.	ÖN	8.904.236	99,80
Gabriel Pentagna Guimarães	ON	8.921	0,10
 Paulo Henrique Pentagna Guimarães 	ON	8.921	0,10
Total de ações		8.922.078	100,00
b. Aumento de Capital: Na Assembleia Geral Extra receptoream fazer um aumento de capital no valor de deo parte da Reserva de Lucros apurados até 31 de 4.198.622 ações ON, de acordo com a particip Entidade aguarda a aprovação por parte da Sup SIJSEP	R\$4.800 mil, /12/2016, rep pação de cada	mediante a inco resentado pela a um no capital	emissão social. A

Participações em Ações: Banco BS2 S.A. Paulo Henrique Pentagna Guimarães Gabriel Pentagna Guimarães 4.199 4.198.622 8.921.078 13.120.700 c. Reservas de Lucros: • Rese

L. RUSENIVAS UE LUCTOS: • RESERVA LEGAI — constituída à base de 5% do lucro líquido apurado, até que perfaça 20% do capital social, totalizando R\$ 938 mil (R\$ 846 mil em 31.12.16). • Reserva Especial para Dividendos — constituída à base de 25% do lucro líquido apurado, para pagamento de dividendos aos acionistas, totalizando R\$ 437 mil (R\$ 7.919 mil em 31.12.16). A Reserva acumulada até 31/12/2016 foi provisionada para distribuição de dividendos aos acionistas, conforme deliberado na AGE de 27/12/2017. • Reserva Estatutária — constituída com o saldo final do lucro líquido, para formação de reserva para aumento de capital, cujo saldo não podendo exceder a 80% desse capital social, totalizando R\$4.588 mil (R\$ 8.160 mil em 31.12.16). d. Resultado do Exercício: A Sociedade apurou um lucro líquido em 31.12.17 de R\$ 1.837 mil (R\$ 2.380 mil em 31.12.16). A destinação do resultado é registrada no final do exercício, segundo a proposta da Administração, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

A Sociedade apresentou os s	seguintes valores (Em R\$ 1.000) p		cio findo em
	Ramo	31.12.17	31.12.16
88 – DPVAT Prêmios ganhos Sinistros retidos Despesas de comercialização Indice de sinistralidade - %		21.030 (17.767) 249 84,48	31.779 (27.239) 448 85,71

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS 16. PROVISOES PARA CONTINGENCIAS
A Entidade vem discutindo judicialmente duas ações judiciais que, baseados em nossos advogados, consideramos uma provável e outra remota as chances de perdas das mesmas. O detalhamento em 31 de dezembro de 2017 é o seguinte:

Valores envolvidos no

		processo	em R\$ 1.	000
		QuantidadeProvis	ionado	Discutido
 Chances de perdas provávei 		1	24	24
 Chances de perdas possívei 		-	-	-
Chances de perdas remotas		1		
Total		2	24	24
A movimentação no período fo	oi a seguinte:			
0-14	Adlazas	Daluas		Calda am

17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Sinistros ocorridos

 Indenizações avisadas de consórcios e fundos 	(12.167)	(12.650)
 Despesas com sinistros de consórcios e fundos 	(5.349)	(5.510)
 Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados 	(251)	(9.077)
Custo de aquisição	(249)	` (448)
 Comissões sobre prêmios 	(249)	(448)
Despesas administrativas	(1.955)	(1.883)
 Despesas com pessoal próprio 	(249)	(130)
 Despesas com serviços de terceiros 	(260)	(177)
 Despesas com localização e funcionamento 	(10)	(2)
 Despesas com publicações 	(15)	(23)
 Outras despesas administrativas 	(2)	(42)
 Despesas administrativas do convênio DPVAT 	(1.419)	(1.509)
Despesas com tributos	(629)	(1.228)
• IPTU	(2)	-
 Contribuições para a COFINS 	(434)	(852)
 Contribuições para o PIS 	(71)	(139)
 Contribuição sindical 		(11)
 Taxas de fiscalização 	(122)	(226)
Resultado financeiro	3.223	3.851
Receitas com títulos de renda fixa	1.576	2.679
 Receitas financeiras do consórcio DPVAT 	151	227
 Receitas com fundos de investimentos 	5.143	7.861
 Despesas financeiras com renda fixa 	(3.566)	(6)
 Capitalização das provisões técnicas 	(5.890)	(6.840)
 Despesas financeiras do consórcio DPVAT 	(25)	(19)
Outras despesas financeiras	(56)	(51)
Receitas patrimoniais		<u> </u>
Dividendos e rendimentos	(0.044)	(0.407)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.244)	(2.437)
Outras receitas do consórcio DPVAT	(4.004)	(4.700)
Despesas com cobrança do consórcio DPVAT Outros despesas de consórcio DPVAT	(1.804)	(1.799)
 Outras despesas do consórcio DPVAT 	(474)	(695)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31.12.17 31		1.12.16	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e contribuições	3.291	3.291	4.258	4.258
(-) Contribuição social	(657)	-	(850)	-
(+) Adições	`657	-	`864	-
(-) Exclusões	(7)	(7)	(6)	(6)
Base de cálculo	3.284	3.284	4.266	4.252
Tributos	797	657	1.042	850
(-) Incentivos fiscais	-	-	(14)	-
Total dos Tributos	797	657	1.028	850

SUSEP e das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração. Registramos Finalmente, agradecimentos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos parceiros de negócios e colaboradores, pelo empenho e competência na execução de suas atribuições. Belo Horizonte – MG, 26 de fevereiro de 2018.

ATIVIDADES OPERACIONAIS Recebimentos de prémios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras 257 1.582 2.2	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras 257 1.582 2.2	MÉTODO DIRETO	findo em		
previdência e taxas de gestão é outras 257 1.582 2.2 Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros) (320) (459) (320) Pagamentos de despesas e obrigações (320) (459) (360) Quitros pagamentos operacionais - - 7 Recebimentos de juros e dividendos - 7 7 Caixa gerado pelas operações (331) 1.130 1.9 Investimentos financeiros: - (145) (10.558) (11.7 Aplicações (145) (10.558) (11.7 - 13.138 24.138 13.0 Caixa liquido gerado (consumido) nas atividades operacionais 12.589 12.581 (1.7 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - 12 - 12 Recebimento pela Venda: - 12 - - 12 - Caixa líquido gerado nas atividades de investimento - 12 - - 12 - Caixa líquido gerado nas atividades de investimento - 12 - -				
ressarcimentos e outros Pagamentos de despesas e obrigações (320) (459) (300 (459) (459) (300 (459) (300 (459) (45	previdência e taxas de gestão e outras	257	1.582	2.259
Oufros pagamentos operacionais (5 Recebimentos de juros e dividendos 7 Caixa gerado pelas operações (63) 1.130 1.9 Impostos e contribuições pagos (341) (2.129) (3.18 Impostos e contribuições pagos (145) (10.558) (11.74 Aplicações (145) (10.558) (11.74 Caixa liquido gerado (consumido) nas atividades operacionais 12.589 12.581 (1.74 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Recebimento pela Venda:		-	-	1
Recebimentos de juros e dividendos 7 7 7 7 7 7 7 7 7		(320)	(459)	(309)
Caixa gerado peías operações (63) 1.130 1.9 Impostos e contribuições pagos Investimentos financeiros: (341) (2.129) (3.15) Impostos e contribuições pagos (343) (2.129) (3.15) Aplicações (143) (2.438) (11.588) (11.74) Vendas e resgales 13.138 24.138 13.0 3.0 Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais poperacionais 12.589 12.581 0** ATIVIDADES DE INVESTIMENTO 12.589 12.581 0** Recebimento pela Venda: 1 12 12 Investimentos 1 12 12 12 Caixa líquido gerado nas atividades de investimento 1 12 12 12 Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes 12.589 12.593 12 12 Caixa e equivalentes no início do período 10 6 6 6 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12		-	-	(56)
Impostós e contribuições pagos (341) (2.129) (3.15 Investimentos financieros: Aplicações (145) (10.558) (11.74 A138		(63)	1 130	1.901
Investimentos financeiros:				(3.191)
Véndas e resgates 13.136 24.136 13.0 Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionals 12.589 12.581 (1.589 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO 12.581 (1.589 12.581 (1.589 Recebimento pela Venda: 1.2 <		(011)	(2.720)	(0.101)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais 12.589 12.581 (12.581) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO 12.589 12.581 (12.582) Recebimento pela Venda: Investimento Investimento Perace investimentos 12.582 12.582 Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa e equivalentes no início do período 12.589 12.593 Caixa e equivalentes no início do período 10.66 6 Caixa e equivalentes, no final do período 12.599 12.599 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES 12.589 12.593 DE CAIXA 12.589 12.593	Aplicações			(11.747)
operaciónais 12.589 12.581 (** ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (** 12.589 12.581 (** Recebimento pela Venda: - - - - 12 2 12 2 12 2 12 2 2 12 2 2 12 2 2 12 <		13.138	24.138	13.027
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Recebimento pela Venda:		10.500	40.504	(40)
Recebimento pela Venda: 12		12.589	12.581	(10)
Investimentos				
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa 12.589 12.593 Caixa e equivalentes no início do período 10 6 Caixa e equivalentes no final do período 12.599 12.599 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES 12.589 12.593		_	12	5
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa 12.589 12.593 Caixa e equivalentes no início do período 10 6 Caixa e equivalentes no final do período 12.599 12.599 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES 12.589 12.593			12	5 5
Caixa e equivalentes no início do período 10 6 Caixa e equivalentes no final do período 12.599 12.599 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES 12.589 12.593				
Caixa e equivalentes, no final do período 12.599 12.599 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES 12.589 12.593 DE CAIXA 12.599 12.593			12.593	(5)
AUMENTÓ (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 12.589 12.593			6	11
DE CAIXA 12.589 12.593		12.599	12.599	6
		12.589	12.593	(5)
As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.	As notas explicativas integram as Demor	nstrações Con	tábeis.	

Composição Ajustes Contábeis Patrimônio líquido contábil 31.12.17 31.12.16 Participações societárias mônio líquido ajustado - subtotal Ajustes associados à variação dos valores econômicos Dif. entre vr. mercados e vr. ativos fin. mantidos até o venc. 1.095 1.095 Vr. ativos fin. classif. categoria mantidos até o venc.
 Vr. justo dos ativos informados Valor bruto do ajuste (2 – 1) (4) Valor do ajuste = 55% do item 3 Patrimônio líquido ajustado - total 20.648 15.000 **26.837** Capital base Capital de risco 361 2.183 Capital adicional de risco de subscrição Capital adicional de risco de crédito 277 1.323 Capital adicional de risco operacional 83 213 1.166 Capital adicional de risco de mercado Benefício da diversificação Capital mínimo requerido Suficiência de capital - R\$ 1.000 A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações determina que a Sociedade apresente

liquidez em relação ao seu Capital de Risco-CR, a qual representa um montante de ativos líquidos, em excesso a necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% do seu CR, parâmetro este atingido pela Sociedade, conforme se observa dos valores de actrieira de ativos garantidores constantes e das provisões técnicas a serem cobertas (notas n°5 e 10). A Resolução CNSP n° 343/2016 alterou a Resolução CNSP n° 321/2015 introduzindo nova fórmula de cálculo do patrimônio líquido contábil - PLA, vigorando a partir de 31/12/2016.

20. GESTÃO DE RISCO

20. GESTAO DE RISCO a. Gerenciamento de Capital: Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Entidade, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos. No gerenciamento de capital, a Entidade mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado. b. Gerendiamento de Risco: A gestão de fiscos da Entidade está allinhada a política do Conglomerado Bonsucesso e reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Alta Administração e monitorados com periodicidade diária. Il - **Risco de Crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou percentral de destroração per a conserva de c remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. III - Risco de Liquidez — É o risco da Instituição não possuir recursos fliquidos sotificientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, inquiez visa estadencied os parameiros iniminos de catada a seriel nociervados e intánuos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. IV – Risco Operacional — E a possibilidade de corrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. A Entidade considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e, consequentemente, na redução do comprometimento do capital.

21. COMPLIANCE

das operações.

A Entidade mantém pessoal especializado de Consultoria, no intuito de aferir a manutenção de seus procedimentos de controles internos, e atendendo às determinações da SUSEP, inclusive quanto ao trabalho de Auditoria Interna. Todos os procedimentos necessários ao pleno atendimento às normas da SUSEP foram observados, estando a Entidade resguardada por controles internos implantados, inclusive disponibilizados, via Intranet para todos os colaboradores, seja através de manuais, organogramas e fluxogramas para praticamente todas as áreas administrativas e operacionais, buscando o atendimento às determinações previstas naquele normativo.

> DIRETORIA EXECUTIVA Paulo Henrique Pentagna Guimarães, Diretor Técnico

Gabriel Pentagna Guimarães, Diretor de Relações Francisco Ferreira Neto - Diretor de Controles Internos

CONTROLADORIA José Luiz de Souza Leite, Contador - CRCMG 48.029/O-0

ATUÁRIO TÉCNICO RESPONSÁVEL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S.A.

1. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros

 Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas e internacional se douticita e fusicas responsaba responsabilidades, en cumprimento a las normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa

opiniao.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor: A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório da Administração e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso

4. Responsabilidades da Administração e da Governança: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados — Susep e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contáb na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento

5. Responsabilidades do Auditor: Nossos objetivos são obter segurança razoáve de que as demonstrações contábeis, tomadas ém conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro é são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possan influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais, b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados interitos retevantes para a aductina para planejaminos procedimentos tecturios apriorinados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levanta dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

> Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2018. FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS Fernando Carneiro da Motta Contador - CRCMG – 4.419

DIÁRIO DO COMÉRCIO

1.095

Leia e assine: Tels. (031) 3469-2074 | 3469-2079